

NÚMERO: C106\_02\_v1

DATA: 28/01/2016

## Doença por vírus Zika

Recentemente verificou-se um aumento da propagação de doença por vírus Zika, sobretudo em países das Américas Central e do Sul, em particular Brasil e Colômbia, o que motiva preocupações na População.

Em Portugal, foram, até ao momento, notificados 6 casos de doença, todos importados da América do Sul. Nenhum deles ocorreu em grávidas.

Sublinha-se que a infeção é devida a picada de mosquito do género *Aedes* que desde há muito não existe no Continente Português. Uma vez que, em regra, a doença não se transmite de pessoa a pessoa não haverá risco de formação de cadeias de transmissão.

Perante a possibilidade desta doença causar malformações em fetos e a fim de eliminar este risco, a Direção-Geral da Saúde recomenda que as grávidas não se desloquem, neste momento, para zonas afetadas. Caso tal não seja possível, devem procurar aconselhamento em Consulta do Viajante e seguir rigorosamente as recomendações dadas.

A Direção-Geral da Saúde mantém as orientações anunciadas em 15 de janeiro:

1. Antes do início da viagem procurar aconselhamento em Consulta do Viajante;
2. No país de destino seguir as recomendações das autoridades locais;
3. Assegurar proteção contra picada de mosquitos:
  - a. Utilizar vestuário adequado para diminuir a exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças);
  - b. Optar preferencialmente por alojamento com ar condicionado;
  - c. Utilizar redes mosquiteiras;
  - d. Ter especial atenção aos períodos do dia em que os mosquitos do género *Aedes* picam;
  - e. Aplicar repelentes observando as instruções do fabricante, fazendo notar:
    - i. Crianças e mulheres grávidas podem utilizar repelentes de insetos apenas mediante aconselhamento de profissional de saúde;
    - ii. Não são recomendados para recém-nascidos com idade inferior a 3 meses;
    - iii. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, deverá aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente.
4. As grávidas que tenham permanecido em áreas afetadas devem consultar o médico de família ou o obstetra após o regresso, mencionando a viagem.



Francisco George  
Diretor-Geral da Saúde